



Mercado Financeiro e de Capitais

Taxas de Juros Reais e Expectativas de Mercado

A taxa Selic efetiva atingiu 13,3% em 2015 e a taxa Selic real acumulada no ano, deflacionada pelo IPCA, 2,3%. A taxa de juros real *ex-ante*, calculada pelo Banco Central para o prazo de um ano, a partir de pesquisa realizada junto a analistas do setor privado, passou de 5,4% a.a., ao final de 2014, para 7,6% a.a., ao final de 2015, movimento compatível com a trajetória da taxa básica de juros.

Gráfico 3.1
Taxa over/Selic

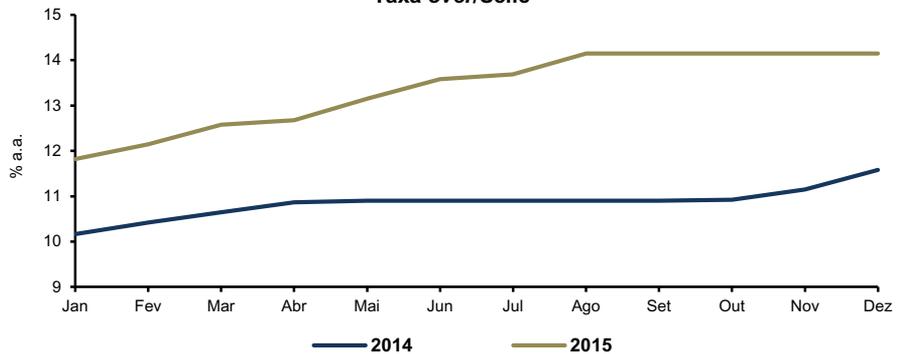
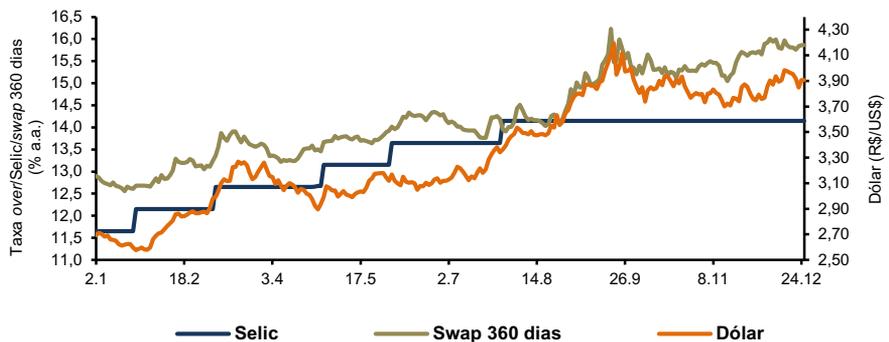


Gráfico 3.2
Taxa over/Selic x dólar x swap 360 dias



Nesse cenário, as taxas de juros dos contratos de *swap* DI x pré de 360 dias e de 30 dias cresceram 2,90 p.p. e 2,55 p.p., respectivamente, no ano, situando-se, na ordem, em 15,86% a.a. e 14,33% a.a. A taxa de juros *over*/Selic real acumulada em doze meses, deflacionada pelo IPCA, diminuiu de 4,3% a.a., em dezembro de 2014, para 2,3% a.a., em dezembro de 2015.

Gráfico 3.3
Curva de juros – Swap DI x pré

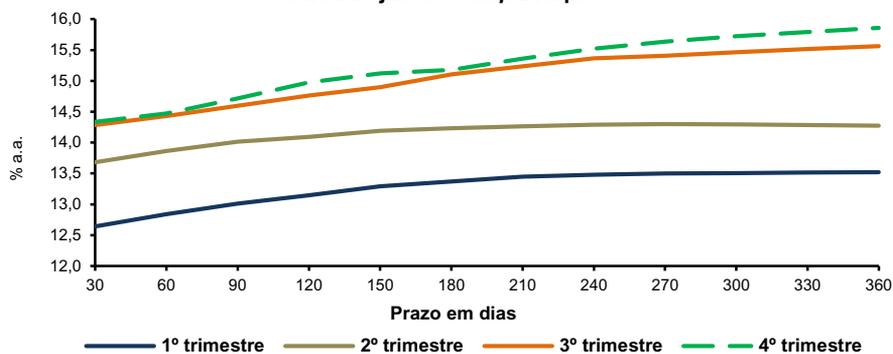
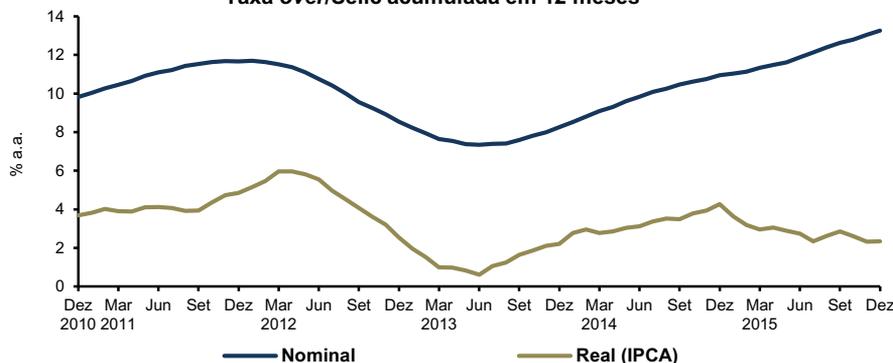


Gráfico 3.4
Taxa *over*/Selic acumulada em 12 meses

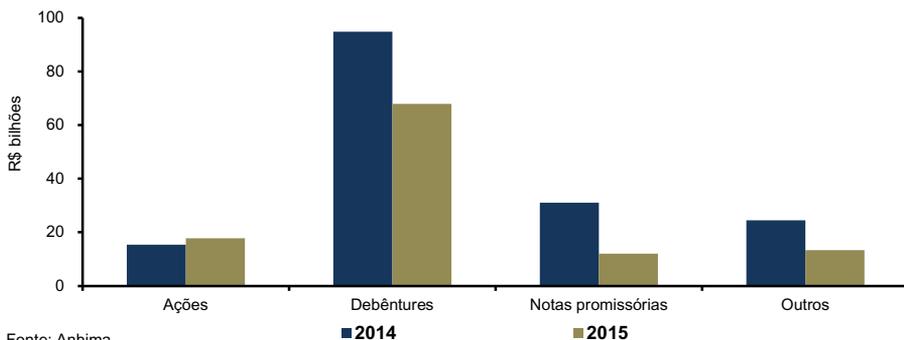


Mercado de capitais

As ofertas primárias de ações, debêntures e notas promissórias, entre outros, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) totalizaram R\$111,1 bilhões em 2015 (R\$165,8 bilhões em 2014). A retração anual de 33,0% repercutiu, em especial, os impactos dos decréscimos, de R\$94,8 bilhões para R\$67,9 bilhões, nas ofertas primárias de debêntures, e de R\$31,1 bilhões para R\$12 bilhões, nas de notas promissórias.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa), seguindo a volatilidade observada nos mercados financeiros internacionais, recuou 13,3% em 2015, encerrando o ano em

Gráfico 3.5
Mercado primário – Emissões do mercado de capitais



43.349 pontos. O indicador registrou máxima de 58.051 pontos em cinco de maio e mínima de 43.199 pontos em 21 de dezembro. Avaliado em dólares, o Ibovespa recuou 41% em 2015, enquanto o índice Nasdaq cresceu 5,7% e o Dow Jones diminuiu 2,2%.

Gráfico 3.6
Ibovespa

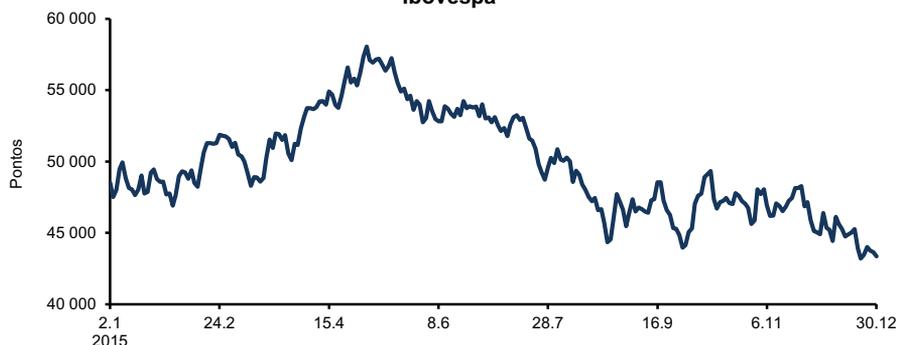
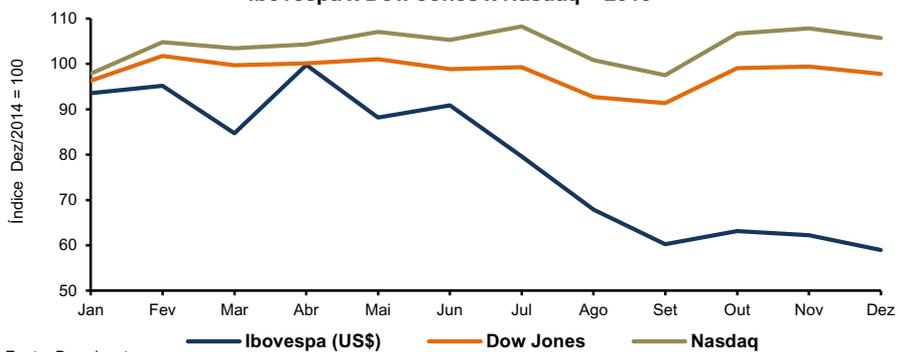
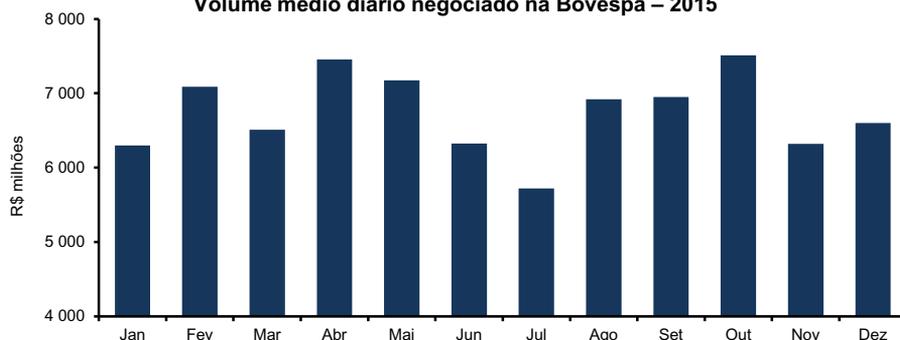


Gráfico 3.7
Ibovespa x Dow Jones x Nasdaq – 2015



O valor de mercado das empresas listadas na Bovespa diminuiu 14,8% em 2015, totalizando R\$1,9 trilhão ao final de dezembro (R\$2,2 trilhões em igual período de

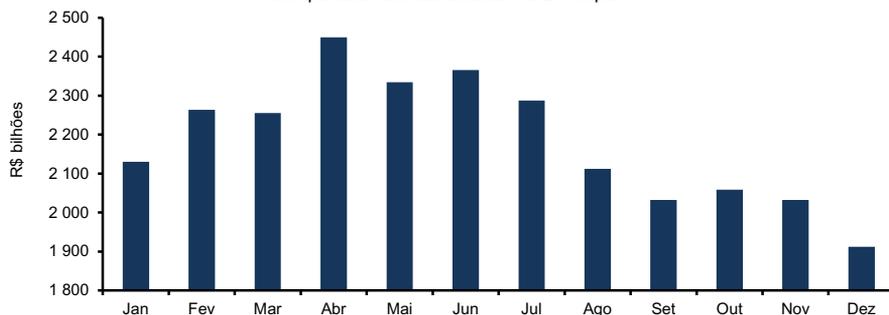
Gráfico 3.8
Volume médio diário negociado na Bovespa – 2015



Fonte: Bovespa

2014). Acompanhando a tendência de retração do mercado, o volume médio diário negociado recuou 4,9% no ano, situando-se em R\$6,7 bilhões em dezembro.

Gráfico 3.9
Valor de mercado – 2015
 Companhias abertas listadas na Bovespa



Fonte: Bovespa

Aplicações financeiras

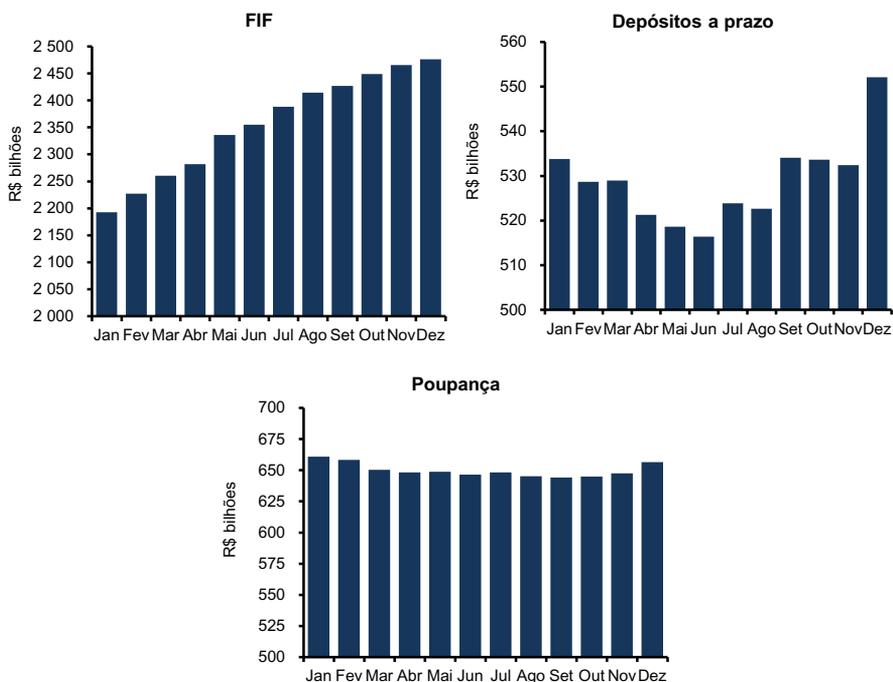
O saldo consolidado dos fundos de investimento, dos depósitos a prazo e das cadernetas de poupança atingiu R\$3,7 trilhões ao final de 2015 (aumento anual de 9,4%). O saldo dos fundos de investimento, considerados fundos de renda fixa, multimercados, referenciados, de curto prazo e cambiais, cresceu 14,7% no ano, enquanto os depósitos a prazo e de poupança variaram 1,1% e -0,9%, respectivamente. A participação dos títulos públicos na carteira consolidada dos fundos atingiu 41,9% em dezembro de 2015, aumentando 585 p.b. em relação a dezembro de 2014.

Apoupança acumulou saldo de R\$656,6 bilhões em 2015, recuo anual de 0,9% decorrente de resgate líquido de R\$53,6 bilhões e rentabilidade de 8,1% a.a. Os depósitos a prazo,

que registraram rentabilidade anual de 12,3% a.a. e resgates líquidos de R\$55,9 bilhões, totalizaram R\$552,1 bilhões ao final de 2015.

Gráfico 3.10

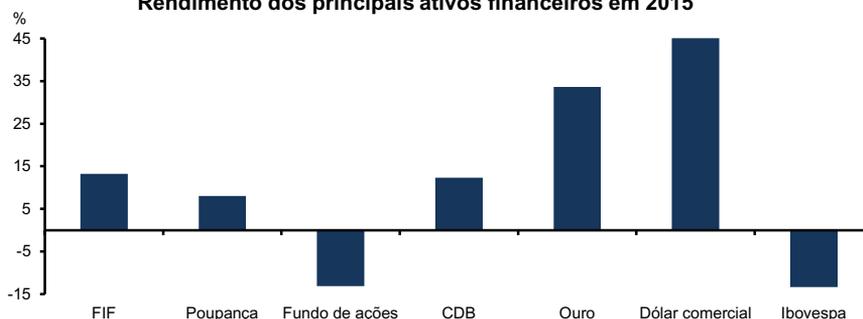
Aplicações financeiras – Saldos – 2015



Os fundos de ações registraram rentabilidade média negativa de 13,1% em 2015, contribuindo para que seu patrimônio líquido consolidado diminuísse 21,0%, para R\$144,1 bilhões, no ano. O saldo dos fundos de investimento extramercado, correspondente aos recursos da administração pública federal indireta, totalizou R\$11,9 bilhões ao final de 2015, com aumento anual de 19,7%. Houve captações líquidas de R\$2,5 bilhões no período.

Gráfico 3.11

Rendimento dos principais ativos financeiros em 2015



Fontes: Banco Central do Brasil e Broadcast

Quadro 3.1 – Rendimentos nominais das aplicações financeiras – 2015

| Discriminação | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2015 |
|-----------------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| FIF | 1,53 | 1,28 | 1,57 | 0,50 | 1,59 | 0,54 | 1,54 | 0,72 | 1,07 | 0,51 | 1,47 | 0,21 | 13,25 |
| Poupança | 0,59 | 0,52 | 0,63 | 0,61 | 0,62 | 0,68 | 0,73 | 0,69 | 0,69 | 0,68 | 0,63 | 0,73 | 8,07 |
| Fundo de Ações | -4,61 | 4,87 | 0,93 | 3,91 | -2,31 | -0,50 | -0,60 | -5,08 | -1,67 | 1,11 | -0,66 | -8,55 | -13,10 |
| CDB | 0,88 | 0,77 | 0,98 | 0,89 | 0,93 | 1,00 | 1,10 | 1,04 | 1,03 | 1,02 | 0,98 | 1,06 | 12,34 |
| Ouro | 7,50 | 2,02 | 10,43 | -5,94 | 5,54 | -2,47 | 0,51 | 10,04 | 7,22 | -0,53 | -5,88 | 2,65 | 33,63 |
| Dólar comercial | 0,23 | 8,11 | 11,46 | -6,68 | 6,19 | -2,40 | 9,39 | 7,45 | 8,95 | -2,87 | -0,22 | 1,41 | 47,01 |
| Ibovespa | -6,20 | 9,97 | -0,84 | 9,93 | -6,17 | 0,61 | -4,17 | -8,33 | -3,36 | 1,80 | -1,63 | -3,93 | -13,31 |

Fontes: Banco Central do Brasil, CVM, Ibovespa e BM&F